



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PROF. CARLOS ANDRÉ ALEXANDRE DE MELO

PLANO DE ENSINO

ANEXO ÚNICO

(RESOLUÇÃO no 19, DE 5 DE JANEIRO DE 2021)

		PLANO DE ENSINO			
Centro:	Centro de Educação, Letras e Artes				
Curso:	Licenciatura em Letras Inglês				
Disciplina:	Estética Teatral II				
Carga Horária total	Atividades síncronas	Atividades assíncronas	Presenciais	Atendimento ao aluno	
	18h	20h	-	7h	
Código:	CELA 412		Créditos:	T3-P0-E0	
Professor(a):	Carlos André Alexandre de Melo		Titulação:	Mestre	
1 Ementa Estudo de textos teatrais populares: comédia, farsa, vaudeville, auto, teatro de revista, etc. O teatro épico. Relação formal e discursiva com o teatro brasileiro. O anti-ilusionismo.					
2 Objetivo(s) Geral(is) Refletir sobre a feição de um teatro moderno, no sentido daquele que opta por se distanciar das fontes clássicas, e investigar a história do teatro produzido em Rio Branco, para discutir uma ideia repetida de atraso cultural amazônico.					
3 Objetivos Específicos 3.1 Rever conceitos e discutir autores da disciplina de Estética Teatral I que são importantes para pensar o salto para o teatro épico do século XX; 3.2 Ler, discutir e analisar textos teatrais para compreender como, a partir do século XX, a dramaturgia incorporou as ideias de conscientização política e social, distanciando-se de preocupações meramente estéticas; 3.3 Reconhecer gêneros dramáticos diversos para fazer um painel da multiplicidade estética nas artes a partir do século XX 3.4 Refletir acerca da trajetória de Bertolt Brecht e a feição de um teatro épico para propiciar uma reflexão política e social hoje. 3.5 Refletir sobre o teatro produzido em Rio Branco a partir dos anos 1970, para confrontar uma ideia de pobreza cultural local.					
4 Conteúdo Programático					
Unidades Temáticas	C/H				
	Remoto				
	Síncrona	Assíncrona	Presencial	Atend. ao Aluno	

Unidade I - Olhando para trás para perseguir o futuro - O drama elisabetano e a comédia francesa e inglesa - Textos: "Othello, the Moor of Venice" (William Shakespeare), "L'Avare" (Molière) e "A bold stroke for a wife" (Susanna Centlivre)	2	3	-	1
Unidade II - Um pouco de tudo e tudo um pouco - Gêneros dramáticos populares - O teatro e outras artes no século XX - Texto: "O Auto da Compadecida", Ariano Suassuna	2	3	-	2
Unidade III - Bertolt Brecht: distante se vê melhor - O teatro épico: distanciamento, anti-ilusionismo e engajamento Texto: "O homem é um homem", Bertolt Brecht - O épico no Brasil Texto: "Vestido de Noiva", Nelson Rodrigues	6	7	-	2
Unidade IV - O "Teatrão" não é o teatro acreano - A efervescência dos anos 1970 e 1980 Texto: "Vila Beira do Barranco", de Antônio Manoel - A cena hoje "A menina e o palhaço", de Dinho Gonçalves e Marília Bonfim	8	7	-	2
Carga Horária Total	18	20	--	7h

5 Procedimentos Metodológicos de Ensino

A disciplina será desenvolvida em formato remoto. Dessa forma, será constituída de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas constituir-se-ão de interações em tempo real para desenvolvimento de aulas dialogadas, discussões, seminário, assistência de vídeos, resolução de exercícios de forma online, via aplicativo Google Meet para realização de web conferências, através da sala: <https://meet.google.com/zuw-scxu-acz>

Os encontros acontecerão nas quartas-feiras, das 13h30 às 15h30, em link também disponibilizado no Google Classroom: <https://classroom.google.com/c/NDE0ODAxNzU1NzY3?cjc=kkfz53r>

As atividades assíncronas constituir-se-ão em atividades como resolução de exercícios, escrita de textos acadêmicos, assistência de vídeos ou aulas gravadas e disponibilizadas online, seguir roteiros de estudo (textos e orientações para nortear a compreensão de conceitos importantes) compartilhados por e-mail.

O atendimento aos discentes dar-se-á através de orientações para solução de dúvidas, utilizando-se a troca de mensagens via Whatsapp.

6 Recursos Didáticos

A disciplina utilizará as ferramentas da plataforma G Suite, notadamente o Google Meet para os encontros síncronos, o Google Drive e Classroom para a disponibilização, organização de materiais e atividades didáticas. Também serão utilizados recursos tais como: notebook, internet, grupo de WhatsApp, livros, vídeos, textos acadêmicos, literários e

jornalísticos em língua inglesa, slides, pesquisas na web, audição de músicas.

7 Avaliação da Aprendizagem

As avaliações do rendimento serão compostas por atividades assíncronas ou síncronas, como descritas a seguir.

N1:

- Exercício sobre Gêneros dramáticos - 5,0
- Exercício Brecht e as características do épico - 5,0

N2:

- Análise de aspectos de Vestido de Noiva - 5,0
- Ensaio sobre uma das duas peças acreanas - 5,0

Teste final NF:

- Prova escrita (Google Form) - 10,0

8 Bibliografia

Bibliografia básica

- ALBUQUERQUE, Emilly Nayra Soares. Semente: leituras sobre a trajetória de um grupo de teatro da cidade Rio Branco - Acre. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Acre. Rio Branco: PPGLI/Ufac, 2020.
- ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues de. Amazonialismo. In: Uwa'kürü: dicionário analítico. pp. 74-97. Rio Branco: Nepan, 2016.
- ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues de; ISHII, Raquel Alves. Cultura e natureza, arte e política na Amazônia acreana. Fragmentos de cultura, Goiânia, v. 24, n. 2, p. 195-210, abr./jun. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2FZQgT9> Acesso em: 20 jan. 2019.
- BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. Trad. Maria Paula V Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2000
- BORNHEIM, Gerd. A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992.
- CAFEZEIRO, Edwaldo; GADELHA, Carmen. História do teatro brasileiro: de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Funarte, 1996.
- CARLSON, Marvin. Teorias do teatro. Estudos histórico-críticos: dos gregos à atualidade. Tradução Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.
- COSTA, Iná Camargo. A hora do teatro épico no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FURTADO, Marli Terezinha. Bertolt Brecht e o teatro épico. In: Fragmentos, vol. 5, n. 1, pp. 9-19.
- HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MARQUES, Maria do P. Socorro Calixto Marques. A cidade encena a floresta. Rio Branco: Eudfac, 2005.
- MELO, Carlos André Alexandre de. Universo carnalizado em A Vingança do Carapanã Atômico, peça teatral de Ediney Azancoth. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Acre. Rio Branco (AC): PPGLI/UFAC, 2008.
- MESSINA, Marcello. Atraso. In: Uwa'kürü: dicionário analítico. pp. 97-107. Rio Branco: Nepan, 2016.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. Tradução J. Guinsburg; Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PRADO, Décio de Almeida. O teatro brasileiro moderno. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- PRADO, Décio de Almeida. Exercício findo: crítica teatral (1964-1968). São Paulo: Perspectiva, 1987.
- ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. Tradução Andréa Stahel da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Tradução Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

Bibliografia complementar

- ALBUQUERQUE, Emilly Nayra Soares. A arte de semear: relações entre linguagem e cultura no Grupo Semente de teatro amador. In: Jamaxi. Rio Branco, v. 3, n. 1, pp. 108-117, 2019.
- AMEY, Claude et ali. Le théâtre d'Agit-Prop de 1917 à 1932. vols. I e II. Lausanne: La Cité-L'Age D'homme, 1977.

ARISTÓTELES. Poética. Tradução Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993.
 BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. Trad. Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec, 1999.
 BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec, 1992.
 BOILEAU-DESPRÉAUX, Nicolas. A arte poética. Tradução Célia Berretine. São Paulo: Perspectiva, 1979.
 CARDOSO, Armando (Org.). Teatro de José de Anchieta. São Paulo: Loyola, 1977.
 COSTA, Iná Camargo. Sinta o drama. Petrópolis: Vozes, 1997.
 DIDEROT, Denis. Discurso sobre a poesia dramática. Tradução L. F. Franklin de Matos. São Paulo: Brasiliense, 1986.
 DUVIGNAUD, Jean. Sociología del teatro: ensayo sobre las sombras colectivas. Trad. Luis Arana. México: Fondo de Cultura Económica, 1966.
 HELIODORA, Barbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: Funarte, 1997.
 MARQUES, Maria do P. Socorro Calixto Marques. Revisitando a história das barrancas do rio: o palco acreano. Tese de doutorado apresentada à Universidade Estadual Paulista: Araraquara, 2002.
 PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
 PESSOA, Patrick. Do anti-ilusionismo brechtiano ao anti-ilusionismo acadêmico: a filosofia como um exercício de postura. In: Viso: cadernos de estética aplicada. n. 11, jan-jun, 2012. pp. 152-159. Niterói: UFF.
 ROSENFELD, Anatol. O fenômeno teatral. In: Texto e Contexto. São Paulo: Perspectiva, 1973.
 SEMENZA, Greg Colón. The English Renaissance in popular culture: an age for all time. New York: Palgrave Macmillan, 2010.
 TOROPOV, Brandon; LEE, Joe. Shakespeare for beginners. New York: Writers and Readers Publishing, 1997.

9 Cronograma

Unidades temáticas	Início	Término
Unidade I - Olhando para trás para perseguir o futuro	20/10/2021	20/10/2021
Unidade II - Um pouco de tudo e tudo um pouco	27/10/2021	27/10/2021
Unidade III - Bertolt Brecht: distante se vê melhor	03/11/2021	17/11/2021
Unidade IV - O "Teatrão" não é o teatro acreano	24/11/2021	15/12/2021
Avaliações	Data	Horário
Avaliação 1 - Gêneros dramáticos	03/11/2021	23h59min
Avaliação 2 - Teatro épico e Brecht	17/11/2021	23h59min
Avaliação 3 - Teste oral	01/12/2021	23h59min
Avaliação 4 - Ensaio Teatro Acreano	15/12/2021	23h59min
Teste final	22/12/2021	13h30min

Aprovação no Colegiado de Curso

Data: 15/10/2021

Rio Branco, 12 de janeiro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Andre Alexandre de Melo, Professor do Magisterio Superior**, em 12/01/2022, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **0422274** e o código CRC **A1E9BD0C**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.000880/2022-45

SEI nº 0422274